

381

VIANÓPOLIS!

GOIÁS

CENTRO-OESTE

BRASIL

A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE promove o lançamento de Nova Série de Monografias Municipais, oferecendo ao usuário, em formato de fácil manuseio, informações disponíveis sobre os municípios brasileiros.

Os dados, embora resumidos, focalizam aspectos físico, demográfico, social, econômico e político-administrativo, retratando o desenvolvimento do País.



Edmar Lisboa Bacha
Presidente

VIANÓPOLIS

GOIÁS

ASPECTOS FÍSICOS — *Área: 960 km²; altitude da Sede: 1.002 m; temperatura média anual: 22°C; precipitação pluviométrica média anual: 1.500 mm.*

POPULAÇÃO RESIDENTE — *7.925 habitantes (Censo Demográfico — 1980); densidade demográfica: 8,26 habitantes por quilômetro quadrado.*

ASPECTOS ECONÔMICOS — *473 estabelecimentos agropecuários; 20 industriais, 42 comerciais e 56 de prestação de serviços (Censos Econômicos — 1980); 1 estabelecimento bancário.*

ASPECTOS CULTURAIS — *64,3%, índice de alfabetização; 28 unidades escolares do ensino de 1.º grau, 1 estabelecimento do ensino de 2.º grau; 3 bibliotecas e 1 jornal.*

URBANIZAÇÃO — *2 avenidas, 42 ruas, 1 praça, 1 jardim; 1.969 prédios, (556 ligados à rede de água); 57 aparelhos telefônicos; 18 estabelecimentos de alojamento e alimentação.*

ASSISTÊNCIA MÉDICA — *1 estabelecimento médico-sanitário com 35 leitos e 1 sem internação; 3 médicos, 1 dentista, 2 farmacêuticos, 9 auxiliares de enfermagem; 2 farmácias e drogarias.*

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1982 — *Receita prevista e despesa fixada (milhões de cruzeiros): 106,0*

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — *7 vereadores em exercício; 3.490 eleitores inscritos nas eleições de 1982.*

NOTAS HISTÓRICAS

A CIDADE de Vianópolis teve início em terras da antiga Fazenda Tavares, em consequência da Estrada de Ferro Goiás. Quando, em 1924, o Diretor da Estrada marcou o lugar para ser construída a Estação, Felismino de Souza Viana adquiriu parte da Fazenda e deu início à povoação denominada Vianópolis, em sua homenagem.

Com a inauguração, em 1926, da rede de energia elétrica, de propriedade do fundador Levy Fróes, a localidade se desenvolveu, inclusive, no setor comercial, gerando rivalidade com Bonfim, hoje Silvânia, território em que se localizava.

Formação Administrativa

O DISTRITO foi criado em 16 de maio de 1927, pela Lei Municipal n.º 121 e o Município, desmembrado do de Silvânia (ex-Bonfim), em 19 de agosto de 1948, pela Lei Estadual n.º 115. A instalação ocorreu no ano seguinte.

Na Divisão Territorial de 1950 o Município figurou apenas com o Distrito-Sede, Vianópolis. Atualmente, compõem-no os de Vianópolis e Caraiíba.

Organização Judiciária

O TERMO foi criado em 19 de agosto de 1948 e a Comarca, de 1.ª entrância, em 14 de novembro de 1952, pela Lei Estadual n.º 698, como termo único.

O Poder Judiciário é exercido pelo Juiz de Direito e o Ministério Público é representado pelo Promotor. Aham-se habilitados, ao exercício da profissão, 3 advogados.

ASPECTOS FÍSICOS

Localização Geográfica

SITUADO na Mesorregião do Sul Goiano e na Microrregião do Sudeste Goiano, Vianópolis, com área de 960 km², limita-se ao norte e oeste pelo Município de Silvânia; ao sul, pelos de Pires do Rio, Orizona e Silvânia; a leste, pelo de Orizona. A Sede Municipal, a 1.002 m de altitude, tem sua posição geográfica determinada pelo paralelo de 16º44'31", de latitude sul, em sua interseção com o meridiano de 48º30'59", de longitude oeste.

Relevo e Hidrografia

O TERRITÓRIO, modelado em rochas cristalinas, com depósitos de várzeas ao longo dos principais rios, possui relevo que corresponde a uma alta superfície dissecada em formas tabulares, formas estas ligadas à ocorrência de uma crosta laterítica. A nordeste da Sede Municipal está localizada a serra do Bugre. As cotas altimétricas oscilam entre 800 e cerca de 1.000 metros.

Os principais cursos d'água são os rios dos Bois, do Peixe e Piracanjuba, os ribeirões Santana, Santa Rita, Calvo, Soberbo e Extrema e os córregos Pires e Taquaral, todos integrantes da bacia do rio Paranaíba.

Clima

SITUADO na zona intertropical, o clima é *tropical úmido*, com regime de chuvas muito bem definido por duas estações distintas: uma chuvosa, normalmente com 7 meses de duração e outra muito seca, principalmente no inverno (junho a agosto). O total anual de chuvas situa-se normalmente em torno de 1.500 mm, dos quais, cerca de 1.400 mm (94%) se precipitam em 7 meses (outubro a abril). Entretanto, os meses mais chuvosos são os de novembro a fevereiro, com totais mensais geralmente superiores a 200 mm, o que contribui com cerca de 64% do total anual, em média. Conseqüentemente, o período de novembro a março está sujeito a ocorrência de grandes excessos de umidade nos solos que são utilizados para o escoamento superficial e realimentação das cheias dos rios, podendo totalizar cerca de 600 mm anuais, em média. Contudo, deve-se ressaltar que o Município está sujeito a fortes estiagens conhecidas pelo nome de "verânico" e que se caracterizam pela interrupção da estação normalmente chuvosa. Ao contrário, de maio a setembro, chove normalmente muito pouco, cerca de 5 a 6% do total anual, sendo especialmente secos os meses de inverno (junho a agosto), quando chove, em média, apenas 1% do total anual. Neste período (maio a setembro) ocorrem, normalmente, moderadas deficiências de água nos solos (200 mm ao ano, aproximadamente). Em função da altitude do Município e da Mesorregião, o clima, do ponto de vista térmico, é *mesotérmico, quase megatérmico*. As ofertas de precipitação anual são normalmente superiores às necessidades ambientais de água (1.100 mm anuais, aproximadamente), porém, de maio a setembro, as chuvas são insuficientes para suprir essas necessidades de água, daí a escassez nesse período. A temperatura média anual situa-se em torno de 22°C, com amplitude térmica anual de 4°C, em média. Os meses mais quentes são os de primavera (setembro a novembro) com média em torno de 23°C e máximas diárias predominantes situando-se entre

29 e 32°C, já tendo alcançado máxima absoluta (38°C). O inverno é normalmente ameno, com média em torno de 19,5°C e mínimas diárias predominantes entre 10 e 11°C; já foi alcançada mínima absoluta de 1°C, por ocasião de fortes invasões de massas de ar polar, na região.

Vegetação

A FITOFISIONOMIA predominante na área é representada pelo *cerradão* — formação florestal, semidecídua, xeromorfa. O Município encontra-se na área de contato com a *floresta estacional semi-decídua*, que caracteriza o chamado “Mato Grosso de Goiás”. A paisagem primitiva foi profundamente alterada em função de atividades agropecuárias.

Solos

PREDOMINAM solos minerais bem desenvolvidos, profundos a muito profundos, argilosos ou de textura média, normalmente bem drenados e pouco erodíveis. São solos que apresentam variações nos teores de óxidos de ferro e que possuem pequenas reservas de nutrientes para as plantas (*latossolos vermelho-escuro* e *vermelho-amarelo*). Estes solos ocorrem freqüentemente em associações entre si, podendo aparecer, ainda, nestas associações, solos arenosos profundos, excessivamente drenados, bastante susceptíveis à erosão, de baixa capacidade de retenção de umidade e com fertilidade natural muito baixa (*areias quartzosas*).

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Censo Demográfico

O CENSO Demográfico cadastrou 7.925 pessoas residindo em Vianópolis, em 1.º de setembro de 1980. Destas, 7.260 localizavam-se no Distrito-Sede, 4.292 na zona rural e 4.048 eram do sexo masculino.

A densidade demográfica era de 8,26 habitantes por quilômetro quadrado.

A média geométrica de crescimento anual, no último decênio intercensitário, atingiu 1.60. Vianópolis era o 7.º Município mais populoso entre os 18 da Microrregião do Sudeste Goiano, que integra.

Movimento da População

REGISTRARAM-SE, em 1981, 211 nascimentos e 50 óbitos. Realizaram-se 52 casamentos.

ASPECTOS ECONÔMICOS

ENTRE as diversas atividades, têm predominância na economia municipal, as culturas agrícolas, a pecuária e a produção de leite.

Indústria

O CENSO Industrial de 1980 revelou a existência de 20 estabelecimentos que apresentaram produção avaliada em Cr\$ 13,3 milhões. Contaram-se 63 pessoas ocupadas, sendo 28 ligadas à produção.

Foram pagos salários no total de Cr\$ 1,2 milhão, dos quais Cr\$ 1,1 milhão ao pessoal ligado à produção.

As despesas com operações industriais atingiram o total de Cr\$ 5,5 milhões (Cr\$ 4,8 milhões com matérias-primas, materiais e componentes).

O valor da transformação industrial alcançou Cr\$ 7,8 milhões.

Extração Vegetal

EM 1980, produziram-se 600 m³ de madeira em toras, 20.000 m³ de lenha e 2.000 t de carvão vegetal, nos valores de Cr\$ 600,0 milhares, Cr\$ 2,4 milhões e Cr\$ 7,6 milhões, respectivamente.

Silvicultura

DENTRE as principais espécies existentes em 1980, ocupando 2 hectares, contaram-se 1.000 árvores de quiri.

Censo Agropecuário

O CENSO Agropecuário de 1980 pesquisou 473 estabelecimentos, com 78.523 hectares.

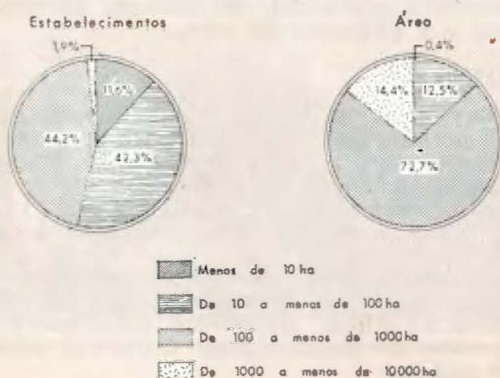
Grupados por faixas de área total, distribuíam-se da forma a seguir:

GRUPOS DE ÁREA TOTAL (ha)	ESTABELECEMENTOS AGROPECUÁRIOS			
	Número		Área	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluta (ha)	Relativa (%)
TOTAL	473	100,0	78 523	100,
Menos de 10.....	55	11,6	339	0,4
De 10 a menos de 100.....	200	42,3	9 827	12,5
De 100 a menos de 1 000.....	209	44,2	57 048	72,7
De 1 000 a menos de 10 000..	9	1,9	11 306	14,4

NOTA: A diferença verificada entre a soma das parcelas e total da área é proveniente de arredondamento de dados.

CENSO AGROPECUÁRIO

Estabelecimentos e área, segundo grupos de área total-1980



Encontraram-se lavouras permanentes em 61 estabelecimentos (538 ha) e temporárias, em 420 (5.678 ha) e em descanso, em 28 (502 ha).

Ocupavam-se nas atividades agropecuárias 1.942 pessoas. Registraram-se 68 tratores.

Agricultura

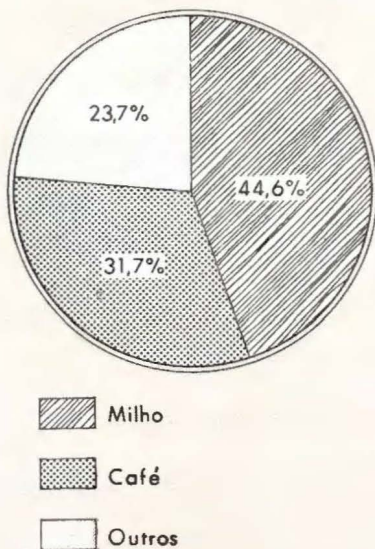
A SAFRA dos principais produtos agrícolas foi colhida em 6.135 hectares e avaliada em Cr\$ 98,9 milhões, em 1981.

PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO AGRÍCOLA		
		Quantidade (t)	Valor	
			Absoluto (cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL.....	6 135	7 433	98 850	100,0
Milho.....	2 450	4 410	44 100	44,6
Café.....	450	540	31 320	31,7
Outros (1).....	3 235	2 483	23 430	23,7

(1) Em "outros" incluem-se: arroz, cana-de-açúcar, cana forrageira, feijão, mandioca e tomate.

AGRICULTURA

Valor da produção-1981



Há 1 armazém com capacidade útil de 14.440 m³.

Pecuária

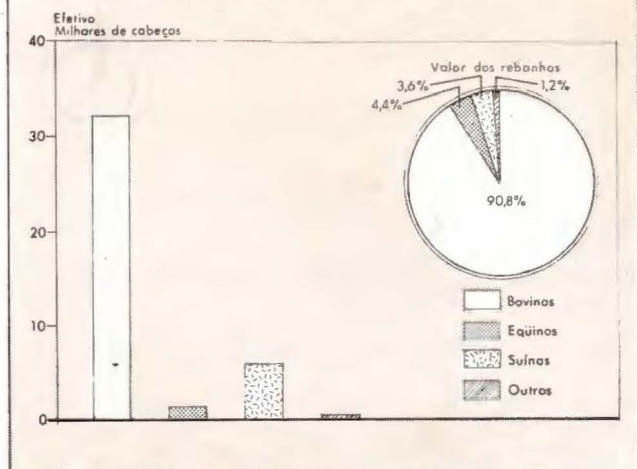
OS PRINCIPAIS rebanhos, totalizando 40.213 cabeças, foram avaliados em Cr\$ 414,1 milhões, em 1981.

PRINCIPAIS ESPÉCIES	REBANHOS		
	Efetivo (cabeças)	Valor	
		Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL	40 213	414 099	100,0
Bovinos.....	32 393	375 839	90,8
Eqüinos.....	1 400	18 200	4,4
Suínos.....	6 000	15 000	3,6
Outros (1).....	420	5 060	1,2

(1) Em "outros" incluem-se: asininos, muaras, ovinos, caprinos e bufalinos.

PECUÁRIA

Efetivo e valor dos rebanhos - 1981



A produção de leite, no mesmo ano, foi de 3,4 milhões de litros, no valor de Cr\$ 92,3 milhões.

Comércio

O CENSO Comercial de 1980 apurou a existência de 42 estabelecimentos comerciais alcançando o valor das vendas Cr\$ 99,4 milhões.

O intercâmbio comercial tem no café, no leite e no gado bovino, seus principais produtos exportados, e nos gêneros alimentícios, nos medicamentos e nos tecidos, os importados.

Construção Civil

CONCEDERAM-SE, em 1982, 22 licenças para construir. A área dos terrenos abrangia 12.632 m², dos quais 1.599 m² com edificações, sendo 989 m² residenciais e 610 m² comerciais. Atribuiu-se a essas edificações o valor de Cr\$ 27,5 milhões. No mesmo ano, foi expedida 1 licença de "habite-se" para 336 m² de edificações, no valor de Cr\$ 1,2 milhão.

Propriedade Imobiliária

O REGISTRO de Imóveis transcreveu, em 1982, 215 transmissões, no valor de Cr\$ 255,6 milhões, das quais 172 por compra e venda (Cr\$ 135,3 milhões).

Foram inscritas 41 hipotecas convencionais, no valor de Cr\$ 51,4 milhões.

Serviços

SEGUNDO o Censo dos Serviços de 1980, havia 56 estabelecimentos em funcionamento em Vianópolis: 18 de serviços de alojamento e alimentação; 21 de reparação, manutenção, instalação e confecção sob medida; 5 de serviços pessoais e de higiene pessoal; 1 de serviços de radiodifusão, televisão e diversões; 8 de serviços auxiliares diversos e 3 de serviços de compra, venda, loteamento, incorporação, administração, locação e arrendamento de bens imóveis. Nessas atividades ocupavam-se 108 pessoas, sendo de 95 a média mensal do pessoal ocupado.

A receita foi de Cr\$ 23,7 milhões.

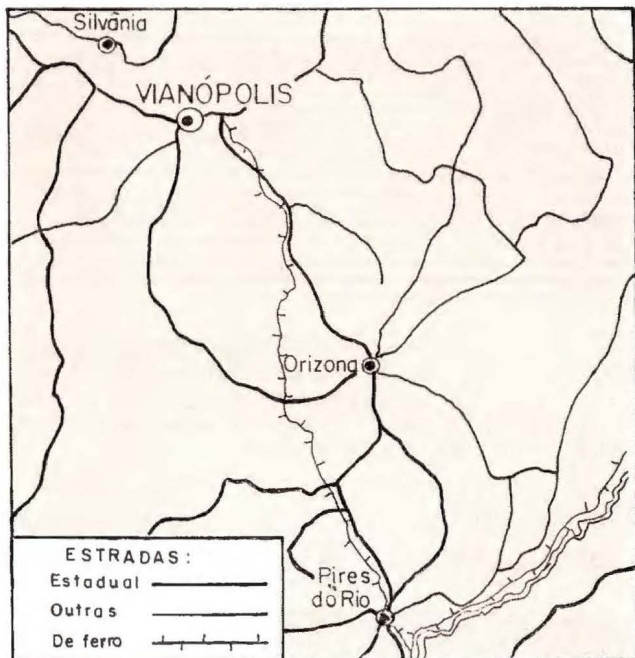
Estabelecimento Bancário

VIANÓPOLIS dispõe de 1 estabelecimento privado.

Transportes

O MUNICÍPIO é servido pelas rodovias estaduais GO-010 e GO-330 e por rodovias municipais.

Quanto a ferrovias, serve-o a Rede Ferroviária Federal S.A.





Estação Ferroviária

As principais ligações rodoviárias por ônibus se fazem nos seguintes tempos médios:

LOCALIDADES	DISTÂNCIA (km)	TEMPO DE PERCURSO (horas)
Brasília (DF).....	159	03 :10
Goiânia.....	105	02 :30
Rio de Janeiro (RJ).....	1 337	22 :30
São Paulo (SP).....	1 055	18 :00
Belo Horizonte (MG).....	1 020	17 :30
Anápolis.....	85	01 :30
Silvânia.....	19	00 :20
Orizona.....	54	01 :00
Pires do Rio.....	80	01 :30

O Distrito-Sede era servido por 5 linhas de ônibus, achando-se 25 veículos em trânsito, em 1982.

Achavam-se registrados 275 automóveis e jipes, 32 caminhões, 29 camionetas e 70 veículos a motor não especificados, no mesmo ano.

Comunicações

A EMPRESA Brasileira de Correios e Telégrafos — ECT — mantém 1 agência no Município.

As comunicações telefônicas estão a cargo de uma Central Telefônica, achando-se instalados 57 aparelhos.

Em Vianópolis captam-se, regularmente, transmissões da TV Anhangüera, Canal 2 e TV Brasil Central, Canal 13, ambas de Goiânia; TV Brasília, Canal 6 de Brasília — DF.

ASPECTOS SOCIAIS

Urbanização

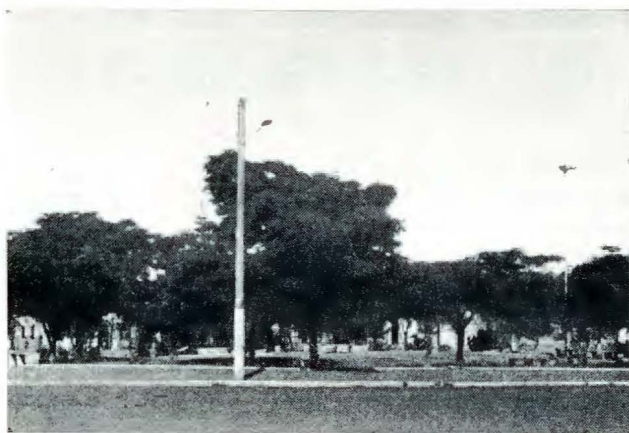
O IX RECENSEAMENTO Geral do Brasil contou, em 1980, 1.969 prédios e 1.831 domicílios. Destes, 1.589 estavam ocupados, 205 vagos, 27 eram usados ocasionalmente e 10 constituíam habitações coletivas.

Dentre os 1.589 domicílios particulares ocupados, 765 localizavam-se na zona urbana e 824 na rural.

Há 673 consumidores de energia elétrica na Sede Municipal.

Dos prédios existentes na zona urbana, 556 estavam ligados à rede de abastecimento de água.

Entre os principais logradouros registram-se 1 praça, 1 jardim, 2 avenidas e 42 ruas.

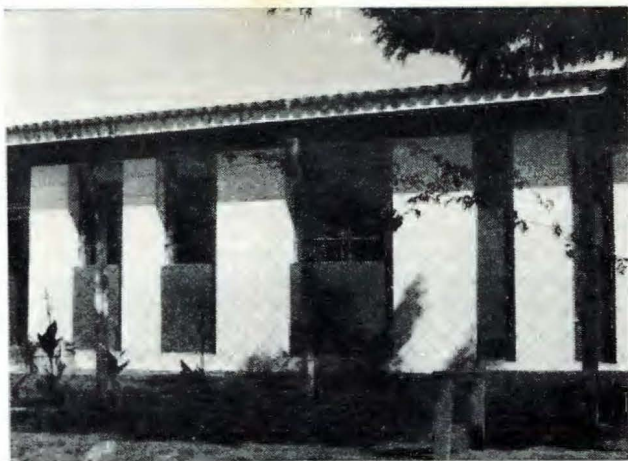


Praça 19 de Agosto

O Município é beneficiado pelo Programa Geoeconômico de Brasília.

Assistência Médico-Sanitária

A ASSISTÊNCIA médico-sanitária está a cargo de 1 estabelecimento, com 35 leitos e de 1 sem internação.



Posto de Saúde

O corpo de saúde é constituído de 3 médicos, 1 dentista, 2 farmacêuticos e 9 auxiliares de enfermagem.

Funcionam 2 farmácias e drogarias.

Assistência Social

ENTRE as instituições sociais, os munícipes podem contar com a Conferência São Vicente de Paulo e o Projeto Casulo.

Religião

SEGUNDO o IX Recenseamento Geral do Brasil, 88,8% se declararam católicos; 4,6%, protestantes;



Igreja São José

0,8%, espíritas; 4,1%, de outras religiões e 1,5%, sem religião. Os demais se omitiram.

Profissionais Liberais

EXERCIAM suas profissões no Município: 3 veterinários, 2 agrônomos e 2 técnicos de contabilidade, em 1981.

ASPECTOS CULTURAIS

A POPULAÇÃO alfabetizada, segundo o Recenseamento Geral de 1980, era de 4.333 pessoas de 5 anos e mais: 2.188 no quadro urbano e 2.145 no rural. O índice de alfabetização era de 64,3%.

Ensino de 1.º Grau

NAS 28 unidades escolares do ensino de 1.º grau, matricularam-se 1.907 alunos sob orientação de 65 professores, em 1981.

Ensino de 2.º Grau

O ENSINO de 2.º grau era ministrado em 1 estabelecimento com 1 curso de habilitação profissional.

Em 1981, o corpo docente era constituído de 12 professores e o discente, de 69 alunos.

Outros Aspectos

CIRCULA 1 jornal.

Os municípios dispõem de 3 bibliotecas com um acervo de 5.164 volumes.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

Finanças Públicas

EM 1980, a arrecadação da União atingiu Cr\$ 1,6 milhão e a do Estado, Cr\$ 7,7 milhões. O Município arrecadou Cr\$ 9,2 milhões, realizando despesas de Cr\$ 8,6 milhões, no mesmo ano.

O Orçamento Municipal para 1982 previa receita de Cr\$ 106,0 milhões e fixava igual despesa.

A arrecadação federal é realizada no Município de Anápolis.

Há uma Exatoria Estadual.

Representação Política

A CÂMARA Municipal é constituída de 7 vereadores.

Achavam-se inscritos nas eleições de 15 de novembro de 1982, 3.490 eleitores.

IBGE

Presidente: Edmar Lisboa Bacha

Diretor Geral:

Regis Bonelli

Diretor de População e Social:

Cláudio Leopoldo Salm

Diretor de Economia:

Eduardo Augusto de Almeida Guimarães

Diretor de Agropecuária, Recursos Naturais e Geografia:

Charles Curt Mueller

Diretor de Geodésia e Cartografia:

Mauro Pereira de Mello

Diretor de Administração:

Alexandre de Amaral Rezende

Diretor de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal:

Suzana Pinheiro Machado Mueller

Diretor de Informática:

Mário Aloysio Telles Ribeiro

"A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE, de acordo com a Lei n.º 5.878, de 11 de maio de 1973, tem como objetivo básico assegurar informações e estudos de natureza estatística, geográfica, cartográfica e demográfica necessários ao conhecimento da realidade física, econômica e social do País, visando especialmente ao planejamento econômico e social e à segurança nacional. Para consecução deste objetivo atua o IBGE, principalmente, nas seguintes áreas: estatísticas primárias (contínuas e censitárias); estatísticas derivadas (indicadores econômicos e sociais, sistemas de contabilidade social e outros sistemas de estatísticas derivadas); pesquisas, análises e estudos estatísticos, demográficos, geográficos, geodésicos e cartográficos; levantamentos geodésicos e topográficos, mapeamento e outras atividades cartográficas; sistematização de dados sobre meio ambiente e recursos naturais, segundo a ocorrência, distribuição e frequência."

Rio de Janeiro, RJ, julho de 1985

